



UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO: INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo Relato de Experiência Relato de Caso

A Importância da Mastigação Sob Olhar da Fonoaudiologia

AUTOR PRINCIPAL: Bruna Xavier Ferreira

CO-AUTORES: Eduarda Maiqueli Rigon e Gabriela Simoes Roso

ORIENTADOR: Angelica Savoldi e Lenita Quevedo

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO

A mastigação é um processo de preparação do alimento, onde este é quebrado em unidades pequenas para ser deglutido e digerido. Incluindo ciclos mastigatórios e movimentos voluntários que são responsáveis pela degradação e trituração dos alimentos. Esta função é de extrema importância desde o início da vida, e no envelhecimento não é diferente. Ela é a responsável por desenvolver nossos músculos faciais, funções do sistema estomagnático e, também, auxilia na deglutição evitando, assim, problemas futuros como disfagia. Por isso, realizamos uma avaliação para analisar a mastigação de cada idoso do Lar São Francisco. São objetivos deste trabalho identificar as alterações da mastigação, capacitar cuidadores do lar, reajustar consistências de alimentos ofertados e trabalhar adequação da mastigação, quando necessário.

DESENVOLVIMENTO:

“A mastigação tem um importante papel na preparação do alimento e manutenção da atividade muscular necessária para outras funções do sistema estomagnático. No idoso,



UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO: INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



esta função pode sofrer mudanças decorrentes de alterações estruturais, morfológicas e bioquímicas.” (OLIVEIRA, DELGADO E BRESCOVICI, p. 575, 2014).

Com o envelhecimento, muitas funções do sistema estomagnático são afetadas e a mastigação é uma delas, acontece o aumento de ciclos mastigatórios, isso pode se dar através de alterações estruturais, como a diminuição da habilidade motora e perda de dentes. Por isso, a mastigação está diretamente vinculada com a condição da saúde oral do idoso, inserindo o estado dentário e se possui dentição natural ou prótese.

Segundo Amorim et al (2005), muitas vezes, ao usar as próteses, os idosos sentem um desconforto sendo elas antigas e inadequadas, muitos deles modificam a ingestão de frutas e sólidos em geral por outros alimentos que exijam menos mastigação.

Realizando essas alterações na alimentação pode ocorrer uma queda na qualidade de vida dos idosos o que pode acarretar até uma diminuição nutricional.

Segundo Menin (2014), os idosos por terem perdas dentarias naturais acreditam que não necessitam mais de cuidados odontológicos e da escovação diária, com isso danificando as próteses que muitas vezes são novas e bem adaptadas.

Para a avaliação das dificuldades encontradas na mastigação dos idosos foi utilizado o protocolo de Exame Miofuncional Orofacial – MBGR, no Lar São Francisco Da cidade de Passo Fundo RS, sendo avaliados 11 idosos. Durante aplicação do protocolo, foi observado que muitos possuem dificuldade de mastigação, a que se referem consistências inapropriadas dos alimentos e por possuírem próteses má adaptadas ou antigas.

Ao analisar observamos que somente 4 de 11 idosos possuem a mastigação correta, e com isso obteve-se a ideia de realizar uma palestra para os cuidadores e cozinheiras sobre as consistências alimentares. Neste momento foi realizado uma oficina de orientação de como adaptar as consistências alimentares para as necessidades de cada idoso.

Com isso, podemos observar a importância da mastigação na vida de cada um, pois ela tem um impacto direto na vida social de cada idoso, onde muitos deles acabam se isolando da comunidade social. Com a aplicação do protocolo, foi possível ter uma visão detalhada e rever as necessidades de cada um. Por isso a ideia da palestra com adaptações de consistências alimentares, promovendo uma qualidade melhor e devolvendo uma alimentação prazerosa, além de nutritiva.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:



UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO: INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



Portanto apesar dos idosos relatarem compensações dentro do processo alimentar como mudanças na alimentação, consistência e quantidades menores de comida e ingestão de líquido durante a alimentação. Atualmente eles possuem uma alimentação satisfatória e composta pelas necessidades nutricionais. Constatou-se que o processo de envelhecimento precisa de uma atenção maior dos profissionais da saúde, como a promoção de palestras e ações que agreguem mais conhecimento até os lares.

REFERÊNCIAS

MENIN, Aline Piccoli. NÉSPOLO, Gabriela. BRUSCATO, Neide Maria. MORIGUCHI, Emílio Hideyuki. BERNARDI, Juliana Rombaldi SIVIERO, Josiane. Estado Nutricional, Alimentação e Saúde Oral em Idosos de um Município da Serra Gaúcha. Porto alegre. 2017. Volume 22. Disponível Em: <https://seer.ufrgs.br/RevEnvelhecer/article/viewFile/60287/48375>. Acessado em 31 de Maio de 2019.

JALES, Mariana Amorim. CABRAL, Rodrigo Reis. SILVA, Hilton Justino. CUNHA, Daniele Andrade. Características do Sistema Estomatognático entre Idosos: Diferenças entre Instituições Pública e privada. Recife. PE. 2005 Disponível em: http://www.redalyc.org/html/1693/169320502005/?fbclid=IwAR3yjcpE8KTJyj8p0gbfaocAluRxZcUGaUmGN5Q_Mziz32YLjVMU_FOg_0. Acessado em 31 de Maio de 2019.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): Número da aprovação. SOMENTE TRABALHOS DE PESQUISA

ANEXOS

Aqui poderá ser apresentada **somente UMA página com anexos** (figuras e/ou tabelas), se necessário.